

Da conquista e da descoberta: mitologia, história e ficção na configuração da América

Aline Coelho da Silva

RESUMO: Das cartas e relatos de Colombo a todos os chamados cronistas das Índias Ocidentais temos narrativas da busca do suposto paraíso encontrado por estas terras. O édem prometido pelas escrituras é encontrado nas diversas manifestações culturais dos autóctones que vislumbraram os europeus: corpos nus, natureza exuberante e, principalmente, a diferença não prevista. Na inocência deflagrada pelas crenças medievais daqueles renascentistas aventureiros acaba por dar-se a descoberta da América Latina e o desvendar dos mitos de sua invasão, quando hispânicos inscreveram nossa história em um enunciado recoberto de ideais, poder e ganância. Neste contexto encontramos as narrativas “Ursúa” e “El país de la canela” de Willian Ospina e “Malinche”, de Laura Esquivel, textos que transformam em ficção os caminhos trilhados nessas Índias “onde só o inesperado ocorre” e onde a trilha do tesouro parece ter sido encontrada, recriando fatos e feitos, entrecruzando personagens que, quiçá, não se tenham encontrado na História, mas que compartilham de um espaço-tempo mágico da ficção. Nessa grande trama do constructo narrativo que é nosso continente se apresentam as vias histórica e mitológica ao leitor, para que se constituamos desse modo a descoberta de nossa “real” geografia.